

164ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Washington, D.C., EUA, 24 a 28 de junho de 2019

Tema 7.8-A da agenda provisória

CE164/INF/8
31 de maio de 2019
Original: inglês

A. SEPTUAGÉSIMA SEGUNDA ASSEMBLEIA MUNDIAL DA SAÚDE

1. A 72ª Assembleia Mundial da Saúde da Organização Mundial da Saúde (OMS) foi realizada de 20 a 28 de maio de 2019 em Genebra, Suíça, com a presença dos representantes e delegados de 194 Estados Membros. A Presidência da Assembleia foi exercida pelo Laos, representado por seu Ministro da Saúde, Dr. Bounkong Syhavong. Cinco países serviram como Vice-Presidentes: Butão, México, Senegal, Emirados Árabes Unidos e Uzbequistão, representando suas respectivas regiões.

2. A Sra. Socorro Flores Liera, Embaixadora e Representante Permanente do México junto ao Escritório das Nações Unidas e outras organizações internacionais em Genebra, serviu como Vice-Presidente da Assembleia, representando a Região das Américas e, nesta função, teve a oportunidade de conduzir a sessão plenária da Assembleia em várias ocasiões. O Paraguai serviu como Relator da Comissão A e a Guiana como Vice-Presidente da Comissão B. As Américas estiveram representadas na Comissão Geral pelas Bahamas, Cuba, Honduras e Estados Unidos, e na Comissão das Credenciais pela República Dominicana e Suriname.

3. Em seu discurso de abertura, o Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, Diretor-Geral da OMS, descreveu os avanços do ano anterior, enfatizando as metas dos “três bilhões” constantes do 13º Programa Geral de Trabalho (PGT-13). O Diretor-Geral mencionou o progresso no sentido da cobertura universal de saúde no ano anterior e elogiou as leis para essa matéria que haviam sido aprovadas em países como as Filipinas, o Egito e El Salvador, entre outros. O Dr. Tedros enfatizou sua percepção de que “[a] atenção primária à saúde é onde se ganha ou se perde a batalha pela saúde humana” (1), citando o endosso unânime da Declaração de Astana como afirmação inequívoca de que a cobertura universal de saúde não é possível sem a atenção primária à saúde.

4. O Diretor-Geral enumerou várias iniciativas nas quais a OMS estava envolvida para enfrentar as principais causas de morte e doença no mundo, a saber, o lançamento da primeira vacina mundial contra a malária em Malawi e Gana, a elaboração de um projeto de estratégia mundial para acelerar a eliminação do câncer de colo do útero, a publicação da 11ª edição da Classificação Internacional de Doenças, a primeira reunião de alto nível das Nações Unidas sobre a tuberculose e a formação de novas parcerias para enfrentar a ameaça da resistência aos antimicrobianos.

5. O Diretor-Geral também fez referência às emergências às quais a OMS está reagindo no mundo, como o ebola na República Democrática do Congo, onde houve muitos ataques a profissionais da saúde. O Dr. Tedros homenageou o Dr. Richard Valery Mouzoko Kibounga, epidemiologista da OMS, que foi morto em um desses ataques, e enfatizou a importância da união na luta para acabar com o surto de ebola, em vez de incorrer “o risco muito real de que [o ebola] continue se propagando” (1). Levando em consideração as 481 emergências e potenciais emergências a que a OMS havia respondido no ano anterior, como o surto de cólera no Iêmen, a difteria em Cox's Bazaar e a atual crise humanitária na Síria, o Dr. Tedros afirmou que a nova divisão da OMS para a prontidão para situações de emergência, juntamente com o trabalho existente da OMS em resposta de emergência, desempenharia uma função fundamental no apoio aos países para que implementem as medidas necessárias de preparação e prevenção das emergências.

6. O Diretor-Geral reiterou sua percepção de que uma OMS mais forte e transformada seria uma das chaves do sucesso para que se pudesse ter impacto nos países e fazer uma diferença mensurável na vida das pessoas e mencionou a ampla reforma da OMS anunciada em março de 2019. A fim de executar o PGT-13, o Diretor-Geral instou todos os países a que aprovassem o orçamento por programas para o biênio 2020-2021, que havia sido elaborado para respaldar os novos processos da OMS voltados para a modernização da Organização, diminuição da burocracia e melhoria da responsividade. Ao encerrar, o Dr. Tedros destacou as três prioridades que deveriam guiar as discussões dos países durante a Assembleia e no ano seguinte: *a)* saúde e liderança política; *b)* parcerias para a saúde; e *c)* atenção à saúde centrada nas pessoas.

7. Richard Horton, editor-chefe da *The Lancet*, e Natasha Chibesa Wang Mwansa, estudante da Zâmbia, foram convidados especiais na sessão de abertura da Assembleia. O Diretor-Geral também anunciou a nomeação de quatro novos Embaixadores da Boa Vontade para a promoção de vidas mais saudáveis, fortalecimento dos profissionais da saúde e melhoria da saúde mental em todo o mundo, três dos quais eram da Região das Américas.

8. Durante a Assembleia, houve participação ativa e envolvimento dos países da Região das Américas nas negociações referentes às resoluções e patrocínio de eventos paralelos. Em suas intervenções no plenário da Assembleia, os Estados Membros das Américas reafirmaram seu compromisso com a consecução ou o fortalecimento da saúde universal e compartilharam suas experiências.

9. Foi oferecida uma variedade de prêmios notáveis e reconhecimentos a países e povos das Américas durante a Assembleia. A Argentina foi oficialmente certificada como livre de malária pela OMS. Em uma cerimônia realizada durante a Assembleia, o distrito de Iguain, no Peru, recebeu o prêmio Sasakawa para a saúde por seu trabalho de redução da taxa de anemia em crianças menores de três anos de idade, de 65% a 12%, durante um período de três anos (2016-2019). Além disso, o Dr. Peter Figueroa, médico jamaicano e professor de saúde pública, epidemiologia e HIV/Aids na Universidade de West Indies, foi

reconhecido como um líder da saúde por sua importante contribuição à saúde pública na Jamaica, no Caribe, nas Américas e no mundo nas últimas quatro décadas.

10. Constavam da agenda da Assembleia temas gerais relacionados a questões sanitárias e técnicas, assim como temas administrativos, orçamentários e institucionais. Como em ocasiões anteriores, esses assuntos foram tratados nas comissões A e B e nas sessões plenárias.

11. Os documentos relacionados a este relatório podem ser consultados em espanhol no endereço eletrônico da OMS: http://apps.who.int/gb/s/s_wha72.html.

12. A lista de resoluções e decisões adotadas pela Assembleia Mundial da Saúde que são de interesse da Região, as resoluções relacionadas à OPAS e algumas das implicações das resoluções para a Região serão apresentadas ao 57º Conselho Diretor. No momento da elaboração deste relatório, as resoluções e as decisões adotadas pela Assembleia não estavam disponíveis.

Outros assuntos: Conselho Executivo

13. A 145ª Reunião do Conselho Executivo foi realizada em 29 e 30 de maio de 2019. A Presidência do Conselho Executivo foi exercida pelo Dr. Hiro Nakatani, do Japão. Os Estados Unidos da América foram eleitos como Relator. Argentina, Brasil, Chile, Granada e Guiana atualmente ocupam os outros cinco assentos do Conselho que representam a Região das Américas. Além disso, com o final do mandato do México, o Chile ocupará o segundo assento das Américas na comissão de programas, orçamento e administração. A Região tem dois assentos nessa comissão, o outro Estado Membro das Américas é o Brasil.

14. A agenda da 145ª Reunião do Conselho Executivo continha 16 temas, inclusive a reforma da governança, a padronização da nomenclatura de produtos médicos e a declaração do representante da Associação de Pessoal da OMS, entre outros.

15. Por fim, o Conselho tomou nota dos relatórios apresentados. O Conselho Executivo decidiu que a 73ª Assembleia Mundial da Saúde seria realizada no Palais des Nations, em Genebra, com início em 17 de maio de 2020 e encerramento, o mais tardar, em 21 de maio de 2020. O Conselho também decidiu que sua 146ª Sessão teria início em 3 de fevereiro de 2020, na sede da OMS em Genebra, e seria concluída o mais tardar em 8 de fevereiro de 2020 e que a comissão de programas, orçamento e administração do Conselho Executivo realizaria sua 31ª reunião de 29 a 31 de janeiro de 2020, na sede da OMS em Genebra.

16. As versões completas destes relatórios, assim como outros documentos relacionados, podem ser consultadas em espanhol no endereço eletrônico da OMS: https://apps.who.int/gb/s/s_eb145.html.

Ação pelo Comitê Executivo

17. O Comitê Executivo é convidado a tomar nota deste relatório e a apresentar as observações que considerar pertinente.

Referências

1. Organização Mundial da Saúde. Alocución del Director General, Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, ante la Asamblea Mundial de la Salud [Internet]. 72ª Asamblea Mundial da Saúde; 20 de maio de 2019; Genebra, Suíça. Genebra (Suíça): OMS; 2019. Disponível em espanhol em: <https://www.who.int/es/dg/speeches/detail/world-health-assembly>.